

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO: OS DESAFIOS DO 1º MUTIRÃO DO LIXO ELETRÔNICO NOS MUNICÍPIOS DE SOLÂNEA E BANANEIRAS - PB

SILVA¹, Adelmo Faustino da ;
RODRIGUES, Andreza Alves Guimarães;
CAMPELO, Luciana Galdino de Azeredo;
CALVACANTP², Maria do Socorro Lopes;
BEZERRA, Renata Candido;
CCHSA /DCBS/ PROEXT

RESUMO

Na atualidade os resíduos eletrônicos são considerados um problema ambiental muito grave, pois o acúmulo indevido deste tipo de materiais pode provocar impactos ambientais irreversíveis. Os equipamentos eletroeletrônicos contêm, em sua maioria, substâncias perigosas, e o não aproveitamento de seus resíduos representa também um desperdício de recursos naturais não renováveis. Nesta perspectiva realizamos este trabalho nos municípios de Solânea e Bananeiras/PB, visando conscientizar e sensibilizar a população das duas cidades, para os perigos da destinação incorreta deste tipo de resíduo. As atividades foram desenvolvidas por uma equipe composta por 30 (trinta) voluntários, em sua maioria estudantes universitários e coordenadas pelos Secretários de Meio Ambiente dos municípios envolvido. Os resíduos foram recolhidos porta a porta e também através de Pontos de Entrega Voluntária (PEV) instalados nas duas cidades. Dentre os resíduos coletados identificamos celulares, computadores, televisores e outros, que seriam armazenados junto ao lixo domiciliar e transferidos para os lixões destes municípios. Esse mutirão teve parceria com a empresa de reciclagem ECOBRAS que recolheu o esse material com o objetivo de contribuir com o meio ambiente através da coleta e destinação adequada de resíduos eletrônicos. Os resultados obtidos identificaram a necessidade de realizar mais ações com estas, para que a população se conscientize e colabore mais ativamente em prol do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização; Resíduos Eletrônicos, Meio Ambiente.

¹UFPB – Discente Bolsista do PROEXT – adelmofaustino@hotmail.com

²Coordenadora do projeto

INTRODUÇÃO

A população vem crescendo constantemente e junto com ela a produção de resíduos eletrônicos, pois com o avanço tecnológico, os produtos estão cada vez melhor, mais acessíveis, com baixo custo, contribuindo para que as pessoas consumam mais e descartem com frequência os produtos que se tornaram obsoletos. As problemáticas ambientais e a prática da sustentabilidade têm sido temas de empresas e organizações. Conciliar desenvolvimento econômico, social e ambiental é tarefa desafiante.

São considerados lixos eletrônicos aqueles aparelhos/materiais inadequados que estão quebrados, não tem concerto e nem valor comercial e são descartados de forma inadequados juntos com os resíduos sólidos urbanos (papel, plásticos, metal, vidro e orgânico) por falta de informação ou até mesmo conscientização da população.

De acordo com Rodrigues (2007), os equipamentos eletroeletrônicos contêm, em sua maioria, substâncias perigosas, e o não aproveitamento de seus resíduos representa também um desperdício de recursos naturais não renováveis.

Diariamente são descartados milhares de aparelhos eletrônicos tais como: TV's, Home Theaters, DVDs, GPS, Blu-Ray e eletroeletrônico como: Celulares, Smartphones, Tablets, Computadores, Filmadoras, Impressoras, Câmera Digital entre outros, por produtos mais modernos.

O consumo exarcebado de eletrônicos pode ser observada tanto em residências, quanto em escritórios, escolas e empresas, e incluem os mais variados equipamentos, esses materiais quando rejeitados têm como destino final o lixo comum, chegando aos aterros sanitários ou lixões, resultando em graves consequências para os seres humanos, animais e ambiente, pois possuem diversas substâncias e elementos químicos nocivos à saúde, principalmente os metais pesados como o alumínio, o arsênio, o bário, o cobre e o chumbo (BUENO, 2013).

De acordo com a Waste (Organização não governamental), frequentemente não se levam em consideração as pessoas que realmente estão desmontando o lixo eletroeletrônico por motivos de subsistência. Os equipamentos fora de funcionamento geralmente são reciclados por empresas em pequena escala. Embora a maioria dessas práticas de reciclagem ofereça ameaças à saúde humana e ao meio ambiente, é ainda trabalho diário e fonte de renda para milhares de pessoas no mundo todo (SILVA, *et al* 2008).

Nesse contexto, este trabalho objetivou a realização do 1º Mutirão do Lixo Eletrônico nos municípios de Solânea e Bananeiras /PB, através de ações de

conscientização e sensibilização da população para os problemas causados pelo manuseio e acúmulo inadequado deste tipo de resíduo, bem como de recolhimento destes materiais para a destinação adequada.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi desenvolvido nas cidades de Solânea, com uma população de 26.963 habitantes e Bananeiras com 21.851 habitantes (IBGE, 2010), ambas localizadas no estado da Paraíba. As atividades foram realizadas no período 12 de março a 01 de maio 2013, por uma equipe composta por 30 (trinta) voluntários em sua maioria estudantes universitários e coordenado pelos Secretários de Meio Ambiente dos municípios envolvidos.

Foram instalados pontos fixos de entrega voluntária (PEV) nas praças e nas ruas para que as pessoas pudessem entregar voluntariamente os resíduos eletrônicos gerados em suas residências. A equipe também percorreu varias ruas das cidades, acompanhada por um carro de som, batendo de porta em porta, conscientizando a população e recolhendo o lixo eletrônico doado (Figuras 1 e 2).

Figura 1 - Voluntários recolhendo os materiais



Fonte: SILVA, A. F., 2013.

Figura 2- Carro de som sensibilizando a população



Fonte: SILVA, A. F., 2013.

Após a realização das ações, os materiais recolhidos foram acondicionados em um galpão, quantificados e classificados pela equipe, Figura 3 (a e b). Para em seguida serem remetidos a empresa de reciclagem ECOBRAS.

Figura 3 (a)- Resíduos recolhido



Fonte: SILVA, A. F., 2013.

Figura 3 (b) Equipe separando os Resíduos.



Fonte: SILVA, A. F., 2013.

Com a realização dos mutirões identificamos que a problemática dos resíduos eletrônicos requer muita atenção de iniciativas públicas, privadas e da própria comunidades principalmente no que diz respeito a disponibilização de informações sobre o manejo seguro e destinação adequada deste tipo de resíduo.

Apesar do apoio dos Secretários do Meio ambiente das duas cidades, observamos que houve pouca participação da população. Por mais que procurássemos conscientizar e sensibilizar, muitos não compreendiam o os objetivos da ação e por isso não colaboravam.

Constatamos que existe a necessidade de realizar mais campanhas educativas para informar e conscientizar a população sobre os problemas causados por este tipo lixo, tornando-se possível arrecadar o maior número possível deste material e possibilitar a destinação correta.

Dentre os resíduos arrecadados identificamos e quantificamos 496 (quatrocentos e noventa e seis) materiais recolhidos dos municípios de Solânea e Bananeiras. Estes objetos seriam destinados ao lixão das duas cidades, onde seriam sendo acumulados de forma inadequada, trazendo sérios prejuízos ao meio ambiente.

CONCLUSÃO

Pudemos perceber que apesar das dificuldades de conscientização da população em relação aos resíduos eletrônicos, algumas pessoas se sensibilizaram e colaboraram

com as ações propostas nestes mutirões. No entanto verificamos a necessidade de realizar mais campanhas como esta, para que a comunidade possa se conscientizar e participar mais ativamente das atividades, agindo em prol da preservação da espécie humana e da sustentabilidade do planeta, já que este tipo de resíduo possui metais pesados em sua constituição que podem causar danos a saúde e poluir o meio ambiente.

Ressaltamos que foi muito importante a participação das pessoas que se sentiram sensibilizadas e voluntariamente doaram seus resíduos a equipe executora do projeto, ações como estas são de suma importância para que a conscientização da população se multiplique, pois a geração de lixo eletrônico tem crescido de forma exponencial com o avanço tecnológico.

REFERÊNCIAS

BUENO, P.; A.; HAUMANN, F.; C., SCHMIDT, C.; A.; P.; Levantamento de dados sobre a reciclagem do lixo eletrônico no município de Medianeira-Pr. TECNO-LÓGICA, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 1, p. 52-59, 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250150&search=paraiba>. Acesso em: 19/10/2013

RODRIGUES, A.; C.; Impactos socioambientais dos resíduos de equipamentos elétricos eletrônicos. Santa Barbara D'Oeste, SP: UNIMEP/SOB, 2007.

SILVA, B.; D.; MARTINS, D.; L.; OLIVEIRA, F.; C.; Resíduos eletroeletrônicos no Brasil, Santo André –SP, 2007. Revisão em abril 2008.